

O nojo é uma emoção primitiva, caracterizada por repulsa e afastamento, associado com evitação e distanciamento do estímulo. De uma perspectiva evolucionista, nojo é um mecanismo de defesa. O olfato tem importância na comunicação sexual e está associado à atração e à repulsa. Há pessoas que referem forte sensação de nojo após a relação, praticando higienização imediata após o coito para remover o cheiro sexual. Considerando que secreções e odores corpóreos estão entre os mais fortes desencadeadores de nojo, este sentimento pode surgir durante a relação sexual.

OBJETIVOS: Avaliar a prevalência da queixa da sensação de nojo na relação sexual e a resposta ao tratamento em pacientes atendidas no Ambulatório de Sexologia do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram analisados prontuários de 514 pacientes que consultaram de 1999 a 2009. Dados referentes ao nojo, ao tratamento e à resposta foram computados.

RESULTADOS E CONCLUSÕES: Espontaneamente referiram sentir nojo na relação sexual 41 pacientes. A sensação de nojo era acompanhada de outras queixas sexuais como ausência ou diminuição de desejo, de anorgasmia ou de desconforto sexual. Foi utilizado testosterona injetável em 6 pacientes, associação testosterona e estradiol injetável em 16 e testosterona tópica em 10. O tratamento foi dirigido para a disfunção sexual. Das 41 pacientes que referiram sentir nojo, 19 (52,77%) referiram remissão total da sensação e 3 (8,3%) remissão parcial. As pacientes que utilizaram testosterona injetável, principalmente combinada com estradiol, obtiveram melhora importante no tratamento da disfunção sexual, com retorno do desejo e/ou do orgasmo. A sensação de nojo, desencadeada pelo cheiro do companheiro ou do esperma, desapareceu com o retorno do prazer sexual.